

Publicação	Data	Assunto
Diário As Beiras	04-07-2012	Nano T

A marionet em palco à procura de um espaço comum entre a arte e a ciência

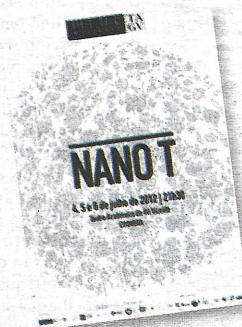
Como é que se chega ao infinitamente pequeno? A resposta, uma possível, está no TAGV

Francisca Moreira



A marionet é uma companhia fundada em Coimbra em 2001

- 1 Desde o início, os seus responsáveis seguiram a via da especialização no cruzamento entre teatro, ciência e tecnologia
- 2 "Nano T" está em cena, no TAGV, hoje, amanhã e sexta-feira, sempre às 21H30



●●● No dia da cidade, o Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) estreia a sua mais recente coprodução. "Nano T" é o título do novo espetáculo que Alexandre Lemos assina com a marionet, encerrando a programação da XIV Semana Cultural da Universidade de Coimbra (UC) naquela sala de espetáculos. "Nano T" tem apresentações agendadas para hoje, amanhã e sexta-feira, sempre às 21H30, tratando-se de um convite ao público para participar ativamente em cada um dos conceitos abordados em palco. A proposta da marionet resulta, portanto, num passeio com cada espectador pela experiência da nanotecnologia.

A propósito da estreia absoluta da peça "Nano T", Carlos Fiolhais, cientista, ensaísta e professor do

Departamento de Física da Universidade de Coimbra, fala no "casamento" entre a ciência e a arte como forma de aprendizagem.

Qual foi a coisa mais pequena que já viu?

Ver o mundo ampliado transforma-nos. Foi sempre assim. O que descobrimos quando nos aproximamos mais de cada partícula de que somos feitos altera-nos de tal modo que parece transformá-las. A nano escala é a fronteira mais recente para a ciência neste conhecimento íntimo do mundo. Mas, para o cidadão comum, a nanotecnologia está ainda no campo da ficção científica que ocupava para os cientistas dos anos 80. E, para a arte, num lugar distante. Como noutros momentos, a marionet

propõe-se criar uma dramaturgia original neste encontro entre arte, ciência e tecnologia. Os responsáveis pela companhia de teatro de Coimbra chamam-lhe "teatro à escala das expectativas da humanidade na nanotecnologia (Nano T)".

Com encenação de Alexandre Lemos, a peça tem interpretação de Filipe Eusébio, Lucília Raimundo e Nádja Nogueira. Os figurinos e adereços são de Joana Cardoso, a banda sonora é de Pedro Augusto (aka Ghuna X), a iluminação e direção técnica de Rui Simão, a operação de luz é de Celestino Gomes, o vídeo de Mário Gutiérrez Cru e a produção executiva de Lígia Anjos. A peça é uma coprodução marionet, TAGV e UC, com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Coimbra.